OS Fingerprinting

 λ

Identificando o Sistema Operacional

 \sim

- + Existem várias técnicas para se identificar o sistema operacional, c como:
- → TTL: Cada sistema operacional utiliza um padrão de TTL
 - Windows = 128
 - Linux = 64
 - FreeBSD = 64
 - Solaris = 255
 - Cisco = 254
- → Análise de Serviços (Remote Desktop [3389] / SSH [22] / Webserver)
- → Implementação da Pilha TCP/IP
- → Enumeração de Serviços Identificados
- \rightarrow NMAP -O / -A

 \sim

+ Os testes de TTL podem ser feitos por meio do seguinte comando

```
for i in $(seq 1 254); do ping -c1 -w1 172.16.1.$i; done
| grep "64 bytes"
```

- → Ao visualizarmos a resposta, o normal é que os TTLs estejam próximos dos esperados para os sistemas operacionais padrão
- + A análise de serviços pode se dar pelos filtros dos arquivos que aprendemos a montar nas aulas passadas

Ex: IIS indica serviço Windows

- → Um grep "Terminal" pode indicar em quais portas está rodando um Microsoft Terminal
- + Para tentar fazer um acesso remoto ao sistema, podemos utilizar a ferramenta rdesktop:

```
rdesktop 172.16.1.140
```

+ Uma outra maneira de procurar identificar o OS (Operational System) é por meio do nmap:

```
nmap -v -0 172.16.1.140 -Pn
```

- + Vale lembrar que todas essas saídas podem ser manipuladas para enganar um atacante.
- → Para editar o tttl, podemos executar:

```
echo "128" > /proc/sys/net/ipv4/ip_default_ttl
```